

Situação de Aprendizagem 1 – Brincando com mapas

Indicada para EF II – 5a e 6a séries

Tempo previsto: 2 aulas

Elaboração: Equipe Técnica da CENP

Apresentação

Sendo a linguagem cartográfica indispensável ao ensino de Geografia, é fundamental que o aluno assimile-a, tornando-se um bom leitor de mapas. Além disso, é preciso desmistificar a ideia de que mapas servem apenas para localizar lugares e/ou objetos. Mapas são, para o ensino de Geografia, uma forma de representação do real.

Assim, propõe-se que os alunos construam, coletivamente, o próprio mapa, partindo de sua realidade, aprendendo e exercitando o uso da linguagem cartográfica.

Objetivos

- Propiciar momentos de contato com mapas em diversas escalas.
- Desenvolver a leitura de mapas.
- Relacionar a representação plana com a representação esférica.
- Desenvolver o conceito de “aluno escritor de mapas”.

R

ecursos materiais

- Giz, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, folhas de sulfite
- Mapas diversos
- Atlas geográfico
- Globo terrestre
- Mapa mental (o meu bairro)

C

onteúdos

- Cartografia
- Paisagem
- Estudo do meio

P

rocedimentos

Etapa 1: leitura de mapas e globo

- Apresentação do tema da aula.
- Em grupos, os alunos receberão mapas diversos e atlas geográfico. Observe se o interesse dos alunos está em localizar lugares ou em entender o mapa. Nesse momento, seria interessante estimular os alunos a fazer a leitura do mapa para além da mera localização, formulando algumas questões, como: Qual o nome do mapa? Que fenômeno está sendo mapeado? Qual a escala? Ela é igual em todos os

mapas? Os mapas permitem ver objetos em detalhes? Eu consigo ver o meu bairro no mapa do Brasil? Etc.

- Coloque o globo terrestre para circular entre os grupos e solicite que os alunos comparem o globo com os mapas. As formas dos continentes no mapa-múndi e no globo são iguais? Se há diferença, por que isso ocorre?
- Os alunos devem sistematizar suas observações por meio de textos na lousa ou em cartazes, comparando as observações entre os grupos. Aproveite este momento para fazer com que evidenciem os principais elementos de um mapa: nome, escala, legenda, direção (norte), cor.

Etapa 2: fazendo meu mapa na sala de aula (coletivo)

Após a leitura dos mapas, e já com os principais elementos cartográficos evidenciados, os alunos serão convidados a elaborar, em grupo, os próprios mapas. Para tanto, deverão observar seu bairro e, dessa observação, destacar os elementos que consideram mais significativos.

Cada grupo deverá fazer uma colagem com as folhas de sulfite, do tamanho aproximado de um mapa padrão. Nessa montagem, farão o mapa do próprio bairro, colocando nome e legenda e registrando os elementos que destacaram como sendo significativos. Em seguida, os grupos poderão comparar seus mapas e verificar se há elementos distintos em cada um.

D esdobramentos

Você poderá utilizar esta atividade para realizar um diagnóstico inicial da turma, pois ela serve de introdução aos conteúdos do primeiro bimestre de ambas as séries. Assim, ela também servirá de auxílio a seu planejamento.

Situação de Aprendizagem 2 – Meu bairro, meu lugar

Indicada para EF II – 5a e 6a séries

Tempo previsto: 2 aulas

Elaboração: Equipe Técnica de Geografia/CENP

Apresentação

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental II, considerando-se o próprio desenvolvimento cognitivo dos alunos, o ensino de Geografia, que tem como foco a compreensão do espaço geográfico como um todo, deve partir dos espaços imediatos – a casa, o bairro. Nesse sentido, é a partir desse conhecimento que surge o reconhecimento e a valorização de seu espaço. Assim, sugere-se trabalhar, introdutoriamente, com o conceito de patrimônio.

Pensar na preservação do patrimônio material e imaterial no Brasil é um exercício complexo, visto que os contrastes culturais regionais promovem uma rica variedade cultural e histórica.

Objativos

- Apropriar-se de diferentes fontes de informação para construir conhecimento.
- Identificar a relação do patrimônio com a história e a geografia do bairro.
- Perceber o valor do patrimônio material e imaterial.
- Construir o conceito de valor cultural.

R

ecursos materiais

- Giz, lousa
- Mapas, guia de ruas (cópia para os grupos – opcional)
- Iconografia
- Objetos antigos

C

onteúdos

- Paisagem
- Lugar
- Patrimônio

P

rocedimentos

Etapa 1: conhecendo meu bairro a partir de minhas observações

Você poderá iniciar a atividade apresentando uma breve discussão sobre os conceitos de:

- Patrimônio individual: refere-se ao indivíduo, à sua história de vida e à construção de sua identidade, que se dá mediante sua forma de agir, pensar e ver o mundo.
- Patrimônio coletivo: é o conjunto de bens que têm valor para um grupo, família ou comunidade.

- Patrimônio cultural: está relacionado aos bens materiais e imateriais, que refletem um contexto mais amplo, ligado à identidade cultural de um povo.
- Paisagem cultural: no âmbito da Unesco, refere-se a determinados aspectos geográficos associados a um acontecimento, a uma atividade ou a uma comunidade e, para assim se classificar, deve conter valores estéticos e memória associada.

Em seguida, solicite aos alunos que façam um estudo do meio, observando o entorno da escola, da casa, o caminho da casa até a escola, registrando suas observações.

Os alunos deverão apresentar seus registros não somente descrevendo o que viram, mas também apresentando uma explicação do porquê da existência dos objetos materiais.

Etapa 2: conhecendo meu bairro a partir de relatos

Nesta etapa, você deverá orientar os alunos a buscar a história do bairro entre os familiares, os moradores mais antigos etc., abrangendo os seguintes aspectos:

- Quais símbolos melhor representam a identidade do bairro?
- Trazer registros fotográficos dos pontos considerados mais importantes: indústrias, estações de trem, plantações, conjuntos habitacionais, parques, praças, monumentos etc.
- Construindo um roteiro de pesquisa: os alunos, divididos em grupos, deverão, com sua mediação e com o auxílio de mapas e guias de rua, propor um roteiro de visita que contemple pontos importantes da história do bairro e pontos que a pesquisa de opinião revelou. Em seguida, devem apresentar e defender seu roteiro para os colegas da sala, que ao final escolherão um roteiro, no qual poderão fazer adaptações.